

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

IHAGO SARAIVA DE ALENCAR SILVESTRE

DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO:
concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe.

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2024

IHAGO SARAIVA DE ALENCAR SILVESTRE

DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO:
concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe

Monografia apresentada à coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Ma. Aline Morais Venancio de Alencar

IHAGO SARAIVA DE ALENCAR SILVESTRE

DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO:
concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe

Monografia apresentada à coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Ma. Aline Moraes Venancio de Alencar

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Aline Moraes Venancio de Alencar
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Prof. Esp. Cicero Rafael Lopes da Silva
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1º Examinador

Prof. Me. Hercules Pereira Coelho
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, aos meus guias espirituais e todas as formas de energias positivas que, defendendo-me do mal e me iluminando, guiaram o meu caminho até aqui.

À **Pollyanna Fernandes de Alencar**, minha, por ser o meu exemplo de força e a minha maior inspiração, sempre afirmando que o conhecimento é algo que ninguém me rouba, e por sempre fazer o possível para que eu continuasse a investir tempo e energia na minha educação. Minha mãe foi um dos meus “combustíveis” para que desistir não fosse uma opção.

À **Ihudy Saraiva de Alencar Silvestre**, que junto à minha mãe, formam o meu alicerce e me dão forças para continuar. Meu irmão, o qual eu sempre fui cobrado a ser exemplo, espero ter conseguido te inspirar e te instigar a buscar as suas oportunidades, você também teve grande importância para esse meu processo.

À **Terezinha** (*in memoriam*) e **Albertiza** (*in memoriam*), minhas avós que hoje vibram pela minha conquista em outro plano espiritual, podem ver que eu aprendi a valorizar a educação, conforme a minha avó professora me ensinou, e aprendi a lidar com o próximo, conforme os ensinamentos da minha avó cabeleireira.

À minha namorada, **Ranielle Silvestre**, que acompanhou de perto a construção do meu TCC, sendo fundamental para que fosse possível inclusive a produção desta pesquisa. E ao meu padrasto, **Antônio de Souza**, que não mediu esforços e sempre se disponibilizou a ajudar.

Aos meus amigos, **Alesson**, que me acompanhou na ansiedade do ENEM, na cerimônia do jaleco no primeiro semestre e hoje comemora a minha vitória de formatura; **Amanda e Gabriel**, que há anos entraram na minha vida subitamente e hoje regam uma amizade de caráter fraterno e sincero, de extrema importância e valor, juntos nós quatro superamos as asperezas da vida, até hoje.

Aos meus amigos da faculdade, agradeço a ajuda de cada um, o suporte emocional mútuo tornou todo o processo mais leve. Em especial, **Náila Caroline**, que em grande parte dos trabalhos, aulas práticas e estágios, compôs a minha dupla, e assim, cravamos uma parceria forte rumo ao sucesso. Ao meu amigo enfermeiro da urgência e emergência, **Ian Alves**, por todo o incentivo,

parceria e irmandade. E aos que permitiram que a experiência do Estágio Supervisionado fosse marcante, **Bárbara, Mariana, Carine e Douglas**.

Ao casal **Cícero e Helaide**, que além de me estenderem a mão, me presentearam com uma nova família, e esses foram testemunhas do meu choro ansioso ao choro da felicidade.

Família, essa eu fiz por todos nós!

Agradeço ainda, a **UNILEÃO**, que me proporcionou uma vivência acadêmica de extrema qualidade e me apresentou pessoas altamente ricas de conhecimento, humanidade e vontade de construir novos casos de sucesso. Em destaque trago a minha descoberta de afinidade pela docência, através da monitoria em Semiologia e Semiotécnica II, sob orientação das professoras **Ariadne Gomes e Halana Cecília**, cujas me incentivaram e me acolheram do início ao fim, um divisor de águas na minha jornada.

Ao momento em que durante a última etapa de um processo seletivo eu ouvi de uma professora a frase “O seu futuro será brilhante, continue assim”. Dentre tantas outras afirmações positivas ao meu respeito, ali eu tive certeza de que a minha aprovação **na Liga Acadêmica de Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP)** seria fundamental para a construção do enfermeiro que eu seria. As falas da professora **Shura do Prado**, o incentivo do meu amigo Ian e o companheirismo dos meus colegas ligantes, me acompanharam durante grande parte da minha jornada acadêmica, agradeço por isso e sentirei falta da diretoria de marketing.

Ao querido **Dr. João Paulo Xavier**, o responsável pela minha inserção no mundo da pesquisa, que acolheu a minha proposta enquanto pesquisador e foi o meu orientador de TCC I. Um professor que é inspiração para as novas gerações de enfermeiros, obrigado por ter compreendido a minha linha de investigação e me orientado a desenvolvê-la.

À minha querida professora **Aline Venancio**, atual orientadora, uma profissional de extremo esplendor e inteligência, se todo aluno do curso, tivesse o prazer de acompanhar a atuação dessa enfermeira de perto, nos serviços de saúde, o nível de capacitação da classe estaria em um patamar mais elevado. Não há o que dizer além de parabenizar por ser quem ela é, e agradecer principalmente por embarcar comigo nessa.

Aos meus avaliadores, **Rafael Lopes**, que faz um trabalho incrível no meio digital, elevando a imagem da enfermagem nas redes sociais através do perfil “Enfergram”, um dos maiores nesse segmento e luta de maneira fidedigna pelos direitos da classe através da política. E **Hercules**

Coelho, professor e preceptor que consegue aliar teoria à prática com excelência, bem como, me instruiu na manipulação e análise dos dados pelo *software*, sendo fundamental ao processo.

O meu ideal de profissional é composto em sua essência por inspirações, por isso, também sou imensamente grato à **Vanessa Bitu, Maryldes Lucena, Gleice Gonçalves, Renata Evaristo, Lys Callou, Luccas Alencar, João Gabriel Brito** (*in memoriam*) e **Jordanna Macedo**, pois o profissionalismo de cada um, moldou essa minha projeção.

Por fim, agradeço a alguém que foi essencial para a conquista de uma bolsa integral de graduação em uma das melhores universidades da região, através do PROUNI no ano de 2019, fundamental para que hoje esse momento de finalização pudesse se concretizar, podendo assim afirmar que em 2024 me torno, de fato, enfermeiro e por isso, hoje posso traçar um caminho em direção aos dias de glória. Agradeço a mim, por não desistir desse sonho!

"Aqueles que não se movem, não percebem suas correntes"

(Rosa Luxemburgo)

RESUMO

A enfermagem é uma profissão que possui um caráter de resistência, pois ainda nos dias de hoje, precisa reivindicar direitos básicos como respeito, reconhecimento, remuneração e carga horária dignas. Nesse viés, o contexto histórico advém como um dos fatores que condicionaram a classe a uma visão projetada pelo senso comum, a qual direciona os cuidados de enfermagem a atos de amor, fraternidade e subserviência. Por isso, objetivou-se compreender as concepções e práticas dos enfermeiros docentes sobre a mobilização política ou a romantização laboral da profissão. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com dados qualitativos, realizada com enfermeiros docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de referência para a região do Cariri cearense, acerca da sua percepção e prática no que concerne à mobilização política ou a romantização laboral da classe. A coleta dos dados foi realizada entre março e abril do ano de 2024. Após aplicados os critérios de inclusão, que foram: professores do curso de graduação em enfermagem, que ativos, lecionando nas disciplinas, e devidamente contratados no período de 2024.1. Bem como os critérios de exclusão: professores em afastamento e os que não possuem graduação em enfermagem. A pesquisa contou com a participação de 21 docentes, contudo, a pesquisa alcançou saturação teórica no 13º participante. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o questionário com pontos temáticos cujos fazem referência ao objeto de investigação, aplicado na modalidade presencial. Para a respectiva análise, foi utilizado o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ), com os resultados dispostos em figuras. O tratamento do *corpus* textual concretizou-se em 0h 1m e 8 segundos, e a partir dele foram classificadas 85 Segmentos de Texto (ST), e destes 70 foram aproveitados, o que constitui um aproveitamento de 82,35%. Três categorias foram criadas, a partir da classificação dos segmentos de texto, com base na interpretação dos resultados, para melhor compreensão, sendo elas “Ressignificação do simbolismo do amor à profissão, diante da luta por remuneração digna”; “Jornada e consciência política discente” e “Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado”. Assim, foi possível perceber concepções como a de que amar a sua profissão não anula a necessidade de remuneração digna e justa. Ademais, é possível identificar nesse estudo, que existe a esperança e o desejo por parte dos profissionais da atualidade, de que uma resignificação dessa dualidade contextual que corrobora o embate entre amar a profissão e reivindicar melhorias, seja efetivamente posta em prática, em uma luta conjunta, pois estes esperam que as novas gerações se formem com autoridade e conhecimento para defender a classe de visões deturpadas e falhas. O estudo ofereceu uma reflexão, partindo do comparativo do disseminado jargão “enfermagem por amor”, que reforça a imagem romanceada da profissão, frente à luta por direitos, remuneração digna e reconhecimento, por meio da mobilização política e embasamento científico das suas práticas assistenciais e gerenciais, através da óptica, opinião e experiências de enfermeiros docentes da Graduação do Curso de Enfermagem, justificado, inclusive, pela escassez de produções nesse eixo temático.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem. Política. Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Nursing is a profession that has a character of resistance, because even today, it has to demand basic rights such as respect, recognition, decent pay and working hours. In this respect, the historical context is one of the factors that has conditioned the profession to a view projected by common sense, which directs nursing care to acts of love, fraternity and subservience. The aim was therefore to understand conceptions and practices of nurse teachers regarding the political mobilization or romanticization of the profession at work. This is an exploratory study, with qualitative data, carried out with teaching nurses from a Higher Education Institution (HEI) of reference for the Cariri region of Ceará, about their perception and practice regarding political mobilization or the romanticization of the profession. Data was collected between March and April 2024. Twenty-one teachers took part in the study, but theoretical saturation was reached with the 13th participant. The data collection instrument used was a questionnaire with thematic points referring to the object of investigation, applied in person. The Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ) software was used for the respective analysis, with the results shown in figures. The textual *corpus* was processed in 0h 1m and 8 seconds, and 85 Text Segments (TS) were classified, of which 70 were used, which is 82.35%. Three categories were created from the classification of the text segments, based on the interpretation of the results, for a better understanding: "Re-signification of the symbolism of love for the profession, in the face of the struggle for decent pay"; "Journey and student political awareness" and "Remodeling of the nursing profile in the face of the scientific basis and its importance for the practice of care". Thus, it was possible to see concepts such as that loving your profession does not cancel out the need for decent and fair pay. In addition, it is possible to identify in this study that there is a hope and desire on the part of today's professionals that a re-signification of this contextual duality that corroborates the clash between loving the profession and demanding improvements, is effectively put into practice in a joint struggle, as they hope that the new generations will graduate with the authority and knowledge to defend the class from distorted and flawed views. The study offered a reflection, based on a comparison of the widespread jargon "nursing for love", which reinforces the romanticized image of the profession, with the struggle for rights, decent pay and recognition, through political mobilization and the scientific basis of their care and management practices, through the perspective, opinion and experiences of undergraduate nurses teaching nursing courses, justified by the scarcity of productions on this thematic axis.

Keywords: Nursing teachers. Politics. Nursing students.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Dendrograma das classes fornecido pelo *software* IRaMuTeQ. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.....pág. 29
- Figura 2.** Dendrograma das classes fornecido pelo *software* IRaMuTeQ, destacando as relações das palavras em cada classe subdividida. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.....pág 30
- Figura 3.** Adaptação do dendrograma das classes geradas pelo *software* IRaMuTeQ por meio da Classificação Hierárquica Descendente. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.....pág. 32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CHD	Classificação Hierárquica Descendente
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
COVID-19	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
Dr.	Doutor
Enf.	Enfermeiro
IES	Instituição de Ensino Superior
IRaMuTeQ	<i>Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires</i>
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
Prof.	Professor
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
ST	Seguimento de Texto
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCPE	Termo de Consentimento Pós Esclarecido
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3	REVISÃO DA LITERATURA	16
3.1	A CONSTRUÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM AO LONGO DO PROCESSO HISTÓRICO-SOCIAL.....	16
3.2	A PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DA ENFERMAGEM E SUA ESTRUTURAÇÃO POLÍTICA	18
4	METODOLOGIA	22
4.1	TIPO DE ESTUDO	22
4.2	LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO.....	22
4.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO	23
4.3.1	Crítérios de Inclusão e Exclusão	23
4.4	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DA COLETA DE DADOS.....	24
4.5	ANÁLISE DE DADOS	25
4.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	26
4.6.1	Riscos e benefícios da pesquisa	26
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5.1	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	28
5.2	ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS FRENTE À MOBILIZAÇÃO POLÍTICA DA CLASSE.....	29
5.2.1	Ressignificação do simbolismo do amor à profissão diante da luta por remuneração uma digna	33
5.2.2	Jornada e consciência política discente	35
5.2.3	Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado	36
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICES	46
	<u>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</u>	<u>47</u>
	<u>APÊNDICE B – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA PESQUISA</u>	<u>48</u>

<u> </u> APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA	49
<u> </u> APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ..	50
<u> </u> APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO	52

1 INTRODUÇÃO

Ao resgatar, historicamente, a imagem elaborada da categoria de enfermagem, é possível retomar às suas origens, que durante o período monástico-medieval se apresentava como um movimento de caráter religioso, pois os conhecimentos de saúde eram desvinculados do interesse científico, sendo pautados na caridade e direcionados pelo clero (Geovanini *et al.*, 2018).

Ao longo dos anos, com as mudanças políticas, contextuais e sociais, outras formas de visualizar a enfermagem foram desenhando-se até a contemporaneidade, enfrentando embates entre arte e ciência, subserviência e autoafirmação, passividade e empoderamento. Com isso, a emancipação e a consciência do seu local de pertencimento aparecem de diversas formas, como através do empreendedorismo e da politização da classe. Dessa forma, Florence Nightingale pode ser vista como uma empreendedora social, pois conseguiu aplicar métodos organizacionais de grande impacto positivo, com visão de desenvolvimento humano e com um alcance global, munida de um grande potencial transformador (Backes *et al.*, 2016).

A humanização por ser de caráter *sine qua non* (sem o qual) à prática de cuidado, atribuiu por muito tempo uma visão romanceada à enfermagem, condicionando-a a outros aspectos como dons, jornadas sagradas e caridade, o que se contrapõe com a tentativa da enfermagem ser reconhecida como ciência, através da elaboração de protocolos, pesquisas e sistematização da sua prática (COFEN, 2024).

Nesse viés, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), por exemplo, é capaz de garantir melhorias nos cuidados da equipe para com os usuários dos serviços de saúde, visto que essa organização, somada à tecnologia e trabalho científico, permite a aplicação eficaz das etapas assistenciais pautadas e embasadas por meio da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 736/2024. Estas são: avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e evolução (COFEN, 2024).

Ademais, é possível identificar efeitos advindos das raízes históricas, através da visão de senso comum que a sociedade tem da profissão. Nesse sentido, o jargão socialmente disseminado da “enfermagem por amor”, resume essa perspectiva, reforçando uma ideia limitada da classe, em que o seu exercício orbita somente em torno do afeto e vocação. Pereira e Botelho (2020) afirmam que o amor é um ingrediente transformador na relação terapêutica do cuidado. No entanto, não é ideal defini-lo como suficiente, visto que, somente amar a profissão não garante sustento financeiro, patrimônios, reconhecimento social e respeito.

Nesse ínterim, destaca-se a importância da discussão dessa vertente, desde a formação acadêmica em enfermagem, na qual o professor tem potencial de instigar a criticidade do discente, para que possa favorecer a construção de um indivíduo questionador, crítico, reflexivo e que reconhece o seu devido local de pertencimento. Desse modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de enfermagem, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 573/2018, afirma que também deve se desenvolver capacidades profissionais que mobilizem conhecimentos, habilidades e atitudes que proporcionem ao profissional, aptidão para atuar nos serviços de saúde (CNS, 2018).

Freire (1982) considerava um sonho viável, acreditar na educação libertadora ao invés da educação domesticadora, assim, se os 28 milhões de profissionais de enfermagem existentes a nível de mundo, número estimado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020), se empenhassem para instigar as mudanças em sua classe, bem como obtivessem experiências excitativas a respeito da politização do sujeito durante a graduação, seria possível visualizar um horizonte revolucionário.

Contrapondo-se, o movimento político contemporâneo tem apontado para outros horizontes nos quais a categoria tem cada vez mais assumido posições de protagonismo na luta por direitos, aprovação de um piso salarial e tentativa de redução de carga horária de trabalho, o que reverbera em sua organização política, através do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e dos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), os quais tiveram a sua criação respaldada através da Lei n.º 5.905/1973, os quais, até a contemporaneidade, atuam como norteadores rumo aos avanços da classe (Brasil, 1973).

Tendo em vista o momento histórico em que a enfermagem brasileira se encontra, no qual o engajamento político e a união da classe geraram destaque às reivindicações por direitos, sendo possível observar resultados positivos, como, por exemplo, a aprovação da Lei n.º 14.434/2022, que institui o “piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira” (Brasil, 2022). Pretende-se neste estudo, problematizar os seguintes pontos: quais as concepções e práticas dos profissionais docentes de enfermagem em relação ao que hoje apresenta-se politicamente construído e transformado, e no que isso contrasta com os estigmas romanceados da profissão? De que modo a mobilização e consciência política na enfermagem consegue ser incentivada em sala de aula?

Esta pesquisa motiva-se a partir do interesse pessoal do pesquisador, ao identificar que esta temática, devido a sua atualidade e grande poder de impacto na construção da imagem da enfermagem, necessita de mais apoio e abordagens que transpareçam ao mundo a importância

desta luta, bem como identificar oportunidades através dos depoimentos dos profissionais que, de fato, possuem o local de fala.

O desejo em explorar o tema ganhou mais força durante o período pandêmico, em que se questionou a romantização dos serviços de saúde, devido a percepção de que o que os profissionais de saúde precisavam iria muito além de aplausos nas sacadas e varandas dos prédios. O que foi reforçado, inclusive, através de uma notícia publicada no site do COFEN, intitulada “Os profissionais de saúde precisam de mais do que palmas nas janelas” (COFEN, 2020).

Desta forma, a abordagem proposta perpassa por aspectos relacionados a construção de imagem profissional, direitos e deveres, atuação do enfermeiro e contrastes da evolução histórica da classe. Outrossim, o estudo exprime relevância multidimensional por implicar diretamente em diversos âmbitos, como profissional, acadêmico, social e político.

A relevância profissional, pela necessidade dos profissionais de enfermagem argumentarem a respeito da visão romanceada da profissão, bem como discorrerem sobre o seu devido local de pertencimento. Acadêmica, pela insuficiência desse debate no espaço universitário e a necessidade da formação de profissionais com *expertise* para defender os ideais da categoria. Social, pois o indivíduo utilizador dos serviços de saúde recebe um cuidado de maior qualidade, quando o profissional que executa é consciente dos seus direitos e exerce o seu trabalho em condições dignas. E no âmbito político, para que a atuação do enfermeiro, da manifestação popular à presença no parlamento federal, garanta que a enfermagem acompanhe o progresso da nação e receba o seu devido valor.

Com isso, espera-se compreender quais os ideais e as práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe, realizando o comparativo entre a enfermagem romanceada e a enfermagem politicamente ativa em suas reivindicações. Ademais, questionar quanto aos avanços e conquistas da classe, comparando o processo histórico-evolutivo, elucidando as origens das visões pautadas no senso comum e entendendo a concepção por parte dos profissionais a respeito da dessemelhança entre a ideia da enfermagem fraterna e beneficente, frente à face científica e política.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Compreender concepções e práticas dos enfermeiros docentes no que concerne à mobilização política e a romantização laboral da profissão de enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as perspectivas de enfermeiros docentes, quanto aos avanços e conquistas da classe;
- Correlacionar a prática docente com a mobilização política da enfermagem e o desenvolvimento da criticidade do discente;
- Entender de que forma os enfermeiros docentes identificam a face científica e política em contraposição à romantização e invisibilidade da classe.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A CONSTRUÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM AO LONGO DO PROCESSO HISTÓRICO-SOCIAL

Conforme a construção da linha temporal das vivências, acontecimentos, épocas e gerações das nações, as práticas de saúde vão se modelando mediante a lógica do cenário em que são empregadas. A formação social do determinado período dita a caracterização de inúmeras questões, dentre elas a aplicabilidade dos procedimentos, as teorias associadas, as lógicas preventivas e promocionais de saúde e até mesmo o perfil profissional atuante. Assim, é possível identificar a evolução da trajetória da enfermagem, ao aplicar essa perspectiva de retomada ao passado, visto que esse processo se atrela inclusive às condições de sobrevivência humana (Geovanini *et al.*, 2018).

Historicamente, Florence Nightingale ocupa um local de destaque, sendo considerada a precursora da Enfermagem Moderna, a qual foi julgada através de um senso comum, como privilegiada pelos dons advindos de Deus para o cuidado. Costumava-se associar a sua prática a virtudes divinas concebidas, no entanto, Florence extraordinariamente buscou contrariar positivamente o futuro condicionado às mulheres da sua época, trabalhando meio a militares, revolucionando as práticas de saúde, o sanitarismo e criando teorias que perduram até os dias atuais (Dias; Dias, 2019).

No entanto, é possível identificar classificações de cenários pregressos, os quais apontavam indícios dessa atenção à saúde, bem como perceber os reflexos vivenciados atualmente, devido o modo como se deu cada fase em questão, dentre estas, aponta-se o período das práticas intuitivas, mágico-sacerdotais, práticas do alvorecer da ciência, monástico-medievais e pós-monásticas. Em grande parte dessa divisão cronológica, as atividades direcionadas ao cuidado eram ditadas pelo cristianismo, em que ao longo da construção de locais específicos para que as práticas de atenção à saúde fossem realizadas, o clero compunha a direção (Geovanini *et al.*, 2018).

Factualmente, a imagem dos profissionais de enfermagem é associada a personas angelicais e heroínas, o que reforça estigmas totalmente contrários às reais condições trabalhistas da classe. Por advir dos ideais cristãos, os quais associavam os cuidados prestados ao ser humano mais relacionados ao aspecto caridoso e sacro, considerando minimamente a ciência, bem como os estereótipos de gêneros que paralelamente se relacionam a formação da

profissão por um número majoritário de mulheres, esses estigmas possuem a capacidade de dificultar a luta pelo devido reconhecimento profissional (Lima, 2022).

Ainda no viés da aclamação superficial, é possível apontar a pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) como um marco na história da enfermagem, a qual garantiu a posição de linha de frente ao combate, passando por uma extrema exposição midiática, com caráter de *marketing* passageiro, sem o objetivo de mudanças ou reivindicações para melhorias de trabalho. Tal reconhecimento não visava garantir conquistas à classe, na realidade reforçava estigmas e apresentava uma espécie de gratidão leviana (Diogo *et al.*, 2021).

Nesse período em que o coronavírus de modo avassalador espalhava a morte pelo mundo, em seu caráter pandêmico, no cenário brasileiro a enfermagem categorizou-se como a classe que mais perdeu profissionais para a COVID-19, ou seja, as equipes de enfermagem se sacrificavam dia após dia em prol da saúde populacional. No entanto, honrar tais atitudes vai muito além do simples ato de aplaudir, visto que a profissão necessita de melhores condições de trabalho, de renda e de representatividade política eleita, para a criação e implementação de projetos que busquem avançar rumo ao bem-estar laboral (Persegona *et al.*, 2020).

A situação supracitada confirma-se ao observar a rasa argumentação apresentada contra o piso nacional da enfermagem, direito ao qual a classe tem lutado incessantemente, a enfermagem que fora considerada salvadora de vidas, hoje é taxada como desestabilizadora da economia e da saúde brasileira, uma grande reviravolta, em um curto espaço de tempo. Na tentativa de evitar um aumento na precarização e sobrecarga de trabalho na enfermagem brasileira, é que a luta pela regulamentação da jornada de trabalho e remuneração mínima, deve ser perseverante (Laitano *et al.*, 2019).

Ainda que a equipe de enfermagem possua na prática, o protagonismo do cuidado para com o cliente, seja habitualmente ou em períodos de crise sanitária como se provou na última pandemia, a sociedade não atribui o devido valor a esses profissionais, visto que o imaginário social contribui com a invisibilidade por meio da ideia de inferiorização ao comparar com as demais áreas integrantes da equipe multiprofissional (Souza *et al.*, 2015).

Sabendo disso, a construção do perfil profissional na enfermagem tem sido modificado no que concerne saberes e práticas. O surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, fez com que novas realidades fossem evidenciadas e novos movimentos surgissem, influenciando não somente no exercício da enfermagem, e sim desde o ensino onde se constrói a jornada acadêmica e a bagagem intelectual deste. Para que nesse sistema, o atendimento seja de qualidade, faz-se necessário moldar os graduandos nesse processo de saúde-doença-cuidado,

bem como incentivar a defesa desse sistema que propicia maior acesso às tecnologias em saúde (Ximenes Neto *et al.*, 2020).

Nesse viés de formação, observa-se que existe uma quantidade significativa de estudantes ingressando no curso, com o sentimento de realização parcial por iniciar na enfermagem como uma segunda opção, o que, por conseguinte, pode resultar em evasão, fragilidades na formação e na defesa da própria classe. Tendo em vista que o profissional de enfermagem lida com o ser humano desde o seu nascimento até o seu crescimento e envelhecimento, faz-se indubitavelmente importante que este seja realizado e lide bem com o cenário em que está profissionalmente incluso (Ximenes Neto *et al.*, 2023).

Outrossim, é possível identificar um caráter inovador em muitos dos enfermeiros das novas gerações, exemplo disso é o empreendedorismo na categoria, visto que a enfermagem avança paralelamente à ciência e suas tecnologias, o que proporciona a oportunidade de ocupar patamares inovadores, que, por conseguinte, promove independência, crescimento e voz ativa (Costa *et al.*, 2021).

No horizonte do almejo para o sucesso, identifica-se que o empreender em novas áreas como Estomaterapia, Podiatria e Estética, por exemplo, mesmo com os obstáculos que possam abranger o investimento monetário, ser optante por áreas recém-exploradas facilita o destaque dentre os demais profissionais, dentro do que abrange as resoluções que regulamentam a atuação profissional (Machado *et al.*, 2023).

3.2 A PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DA ENFERMAGEM E SUA ESTRUTURAÇÃO POLÍTICA

Desde o rompimento da imagem caritativa, inicialmente por meio das atuações e teorias de Florence Nightingale, os enfermeiros começam a possuir um caráter inovador, visto que suas práticas com o passar do tempo, foram sendo consideradas revolucionárias, reafirmando diariamente o caráter de ciência do cuidado, em contrapartida, às visões romanceadas que buscam atrelar o exercício da profissão embasado em amor ou arte. Nomes como Anna Nery e Wanda Aguiar Horta destacam-se nessa construção do perfil da enfermagem brasileira, o qual vem sendo moldado conforme a evolução cronológica profissional, por meio principalmente, dos enfermeiros docentes, que facilitam o aprendizado dos graduandos no que concerne a história, base científica, atuação e conquistas da enfermagem contemporânea (Salvador *et al.*, 2023).

É recente a ocupação da enfermagem nas câmaras municipais, tendo em vista o caráter de subserviência ao qual a profissão foi condicionada por anos, essas raízes históricas, por consequência, refletem no cenário atual. No entanto, a resistência vem se apresentando cada vez mais forte, podendo ser observada a necessidade do incentivo aos futuros enfermeiros continuarem a caminhada cujos primeiros passos foram dados, sendo nessa, o piso salarial um importante marco histórico para a profissão (Farias, 2022).

Entendendo o estabelecimento de um piso salarial como um ponto de partida monetário que oferece a segurança de uma remuneração digna, sendo fixado um valor mínimo para recebimento mensal, bem como a divisão ideal da carga horária de trabalho, compreende-se a intensidade em que a classe insiste nessa aplicabilidade, pois, a enfermagem advém de um cenário em que o seu dimensionamento nos serviços apresenta sobrecarga laboral em grande parte dos casos. Por isso, é preciso focar nos avanços, não devendo o retrocesso fazer-se realidade nessa profissão que tanto luta pela validação dos seus direitos (Peduzzi, 2022).

No viés da estruturação da criticidade do aluno de enfermagem, é notável que abranger atuação política como parte da formação do enfermeiro faz total diferença tendo em vista o futuro impacto positivo causado na vida desse profissional, que sabe posicionar-se e defender-se frente a ameaças à sua classe. A enfermagem é vida, e viver é um ato político, por isso, atrelar esses segmentos é mais que desejável, é questão de necessidade. Observa-se um grande processo de adoecimento da classe, frente a ciclos de exaustão compostos por jornadas e serviços sobrecarregados, sendo preciso rompê-los e reconstruí-los de forma justa, humanizada e politizada (Farias, 2022).

Mediar o processo de ensino-aprendizagem é auxiliar na ligação do conhecimento adquirido com as experiências de vida, bem como instruir a aplicação destes. O sujeito em formação aprende com o enfermeiro docente e., muitas das vezes, espelha-se para seguir caminhos semelhantes, quando inspirado pela habilidade e potencialidade do saber a ele exposto. Assim, ao associar com o ensino em saúde, entende-se que um profissional bem instruído, posicionado e ciente dos seus direitos, consegue instigar gerações as quais estão a construir a sua jornada (Vendruscolo *et al.*, 2018).

É necessário que ao longo da formação os enfermeiros apropriem-se das práticas privativas, por exemplo, para que a visibilidade e a identidade profissional sejam fortalecidas no mundo do trabalho, dessa forma, o profissional consegue afirmar-se no seu local de fala e atuação, destacando a importância da prestação do seu serviço, mediante a sapiência do procedimento posto em prática (Godinho *et al.*, 2021).

Para isso, desenvolvem-se os métodos de pesquisa para que discussões sejam provocadas, descobertas sejam realizadas, inovações sejam apresentadas e atualizações sejam comprovadas. É através das produções científicas que é possível, na literatura, buscar o embasamento necessário para entender, cumprir e atuar na profissão, pois a ideia de ciência do cuidado aproxima-se muito mais da imagem atual da enfermagem, ao invés do conceito popular da arte de cuidar por amor (Begui *et al.*, 2020).

O peso da romantização dos serviços de enfermagem vem sendo carregado há muito tempo pelos profissionais, os quais sofrem com julgamentos ao solicitar melhorias ou buscar revolucionar as suas realidades. Ao comparar um processo laboral, com um segmento angelical e caridoso, o profissionalismo é colocado em questão, fragilizando toda uma formação e organização trabalhista, a qual se tem ciência de que essa gratidão em alusão a um aspecto heroico da profissão, não garante boas condições de trabalho, bem como de sobrevivência no que se refere a fatores monetários, por exemplo (Lima, 2022).

Essa visão romanceada perdura historicamente, como no surgimento da enfermagem moderna em que na guerra se julgou o trabalho de Florence como dons sacrais, direcionando todo o seu trabalho a interseções divinas, seja durante o período medieval em que a prática do cuidado se ligava diretamente ao caráter de caridade sob comandos do clero, e no que tange a contemporaneidade, a pandemia da COVID-19, associando a exaustiva rotina das equipes de enfermagem, a atos semelhantes aos dos fictícios super-heróis (Begnini *et al.*, 2021).

Rotineiramente encontrava-se em meio às redes sociais, representações gráficas em que em uma só imagem se uniam personagens como Super-Homem, Mulher Maravilha, Batman e um Enfermeiro, como um dos seus. Durante esse processo pandêmico histórico, de fato exigiu-se desses profissionais, aspectos alusivos a tais personagens midiáticos, visto que se cobrava uma disposição constante, mesmo estando frente aos riscos à vida, evidenciados pela alta transmissibilidade e letalidade do vírus em questão. Assim, as condições vividas por estes fugiam totalmente da romantização compartilhada pelos internautas e internalizada pelo senso comum, não houve ficção durante esse colapso na saúde (Begnini *et al.*, 2021).

Garantir melhorias no ambiente de trabalho, desde horários até remuneração, é algo que afeta diretamente a saúde da população, tendo em vista que o profissional quando perpassa rotinas exaustivas e desvalorizadas tende a não prestar um atendimento de alta qualidade, assim, obtendo um sistema que apresenta enfermeiros éticos, conscientes, realizados, críticos e cada vez mais humanos, pode-se esperar avanços nos indicadores de saúde e encorajamento à defesa dos princípios do SUS (Dias, 2019).

O próprio SUS serve como base para a formação acadêmica, entendendo a realidade, funcionamento, origem, políticas, descentralização, universalidade, integralidade, humanização e as especificidades do serviço público. Assim, o estudante é construído durante o ensino superior, como um indivíduo ciente do maior cenário de atuação em saúde do Brasil, o SUS. Dessa forma, é possível notar o compromisso da enfermagem com tal sistema, realizando um processo educacional fidedigno (Gatto Júnior, 2018).

A precarização dos serviços de enfermagem no Brasil, clama por revolução e voz ativa, lutar contra a invisibilidade, desvalorização e silenciamento da profissão faz-se extremamente necessário. Globalmente abordando, a enfermagem constitui cerca de 60% da força de trabalho na área da saúde, sendo, no Brasil, a equipe de enfermagem classificada como o maior conjunto de profissionais da saúde, na lógica quantitativa, a sua força, mediante as lutas travadas em defesa dos seus interesses deveria possuir uma maior intensidade, a qual consegue se fazer real através do apoio e reconhecimento populacional, para que através da voz do povo democraticamente politizada, a enfermagem avance (Miasato, 2022).

Portanto, promover uma formação crítica e reflexiva pode contribuir com a formação de profissionais sejam agentes da mudança, questionando e identificando oportunidades de melhorias no contexto em que estão ou estarão inseridos, assim, mais enfermeiros politicamente engajados, participantes de conselhos, sindicatos e ocupando cargos políticos, por exemplo, fomentam um cenário em que a participação da enfermagem nas tomadas de decisões para a classe sejam maiores.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com enfermeiros docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES), em Juazeiro do Norte, de referência para a região do Cariri, interior do Ceará.

Os estudos descritivos possuem o objetivo principal de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, identificando relações entre variáveis. Não buscam explicar tais fenômenos, no entanto servem de base para a explicação desenvolvida na pesquisa (Gil, 2017).

Sendo este, um estudo exploratório, identifica-se a possibilidade de novos questionamentos e visões serem levantados, tendo em vista que pesquisas com o referido caráter não apresentam grandes números de estudos pregressos relacionados a ela. Ademais, para que as hipóteses sobre determinado assunto sejam pautadas, é necessário que a investigação preliminar ocorra, esse, portanto, é o sentido de explorar (Prodanov; Freitas, 2013).

Os resultados da pesquisa qualitativa possuem mais afinidade com a subjetividade, distanciando-se do valor quantitativo e sua representação numérica. Por isso, é possível considerar que há uma relação real com o sujeito e os seus depoimentos, sendo o pesquisador uma peça-chave, e o entrevistado a fonte de dados para a coleta direta (Prodanov; Freitas, 2013).

A realização de pesquisas com dados qualitativos na área de enfermagem tem crescido, e isso possui ligação direta à busca por uma análise mais ampla, das crenças, percepções e opiniões, principalmente diante de bancos de dados de grande volume (Coelho *et al.*, 2024).

4.2 LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO

O estudo teve sua execução em uma Instituição de Ensino Superior, situada na região do Cariri, interior do Ceará, no município de Juazeiro do Norte.

O Cariri cearense abrange a mesorregião do sul cearense e parte da mesorregião centro-sul cearense. A mesorregião sul cearense é dividida em cinco microrregiões: Barro (Aurora, Barro, Mauriti); Brejo Santo (Abaiara, Brejo Santo, Jati, Milagres, Penaforte); Cariri (Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras, Santana do Cariri); Caririaçu (Altaneira, Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro); chapada do Araripe (Araripe, Assaré, Campos Sales, Potengi, Salitre) (Batista; Batista, 2020).

O município de Juazeiro do Norte localiza-se na microrregião do Cariri, ao sul do estado. Possuindo, de acordo com o último censo, uma população de 286.120 habitantes, a qual distribui-se em 258,8 km², e com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 17.354,57 R\$ em 2020. Apresenta vegetação de caatinga arbórea e mata seca e um clima tropical quente semiárido (Anuário Do Ceará, 2023).

Avaliada por meio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) com a nota máxima em Conceito Institucional, a IES possui 23 anos de atividade e, atualmente possui 11 Cursos de Graduação. O Curso de Graduação de Enfermagem da referida IES, possui 18 anos, conta com 10 semestres, com aulas teóricas e práticas, envolvendo diversas áreas do cuidado. Para aplicabilidade dessas práticas e teorias, os alunos são direcionados a atividades práticas supervisionadas em campos de estágio para vivenciar a prática da profissão, mediante avaliação de um preceptor.

A coleta dos dados foi realizada durante os meses de março e abril do ano de 2024, de maneira presencial.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Integraram esse estudo, 21 docentes do Curso de Enfermagem da IES em questão, que corresponderam aos critérios de elegibilidade para a participação na pesquisa, sendo a amostra final composta por 13 participantes.

4.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram elegíveis os enfermeiros docentes:

- a) Que estavam ativos;
- b) Lecionando disciplinas da graduação em 2024.1.

Outrossim, os critérios de exclusão foram:

- a) Professores em afastamento;
- b) Enfermeiros contratados pela IES, que lecionam em disciplinas que não contemplam a enfermagem.

Por meio da saturação dos dados, a amostra final foi composta por 13 participantes. Aplicada na prática, a saturação foi identificada durante a leitura dos dados obtidos no processo da pesquisa, visto que foi realizada uma comparação constante entre os questionários recebidos,

com o intuito de identificar novas concepções. A utilização da saturação dos dados justifica-se quando a coleta não apresenta mais informações diferentes ou relevantes que possam somar aos resultados da pesquisa (Minayo, 2017).

4.4 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DA COLETA DE DADOS

O instrumento adotado para ser aplicado na coleta dos dados foi um questionário aberto (APÊNDICE A), estruturado com pontos temáticos cujos fazem referência ao objeto de investigação. Aplicado na modalidade presencial, por meio de abordagem direta dos professores.

O processo de recrutamento dos constituintes da coleta de informações, se deu por meio da listagem de profissionais enfermeiros da instituição, para que houvesse a abordagem presencial na própria IES.

As pesquisas têm o poder de apresentar uma descrição dos fatores, como as de caráter experimental, investigações de pesquisa empírica traçando testes de hipóteses questionários ou experimentos os quais os achados não se colocam em condições de aleatoriedade ou desordem (Lakatos; Marconi, 2017).

A utilização de um questionário aberto permite que os participantes da pesquisa possam responder com uma certa liberdade, visto que essa técnica de coleta de dados se utiliza de perguntas abertas, dito isso, obtêm-se respostas escritas com as próprias palavras do indivíduo, sem restrições de escolha, seguindo o tema proposto (Severino, 2017)

Almejou-se identificar a concepção e a prática de cada enfermeiro docente participante do estudo, a respeito da mobilização política da classe, desenvolvimento da criticidade do discente durante a jornada de graduação e comparação com a visão romanceada da classe diante da sua face científica, através das seguintes perguntas: "Na sua opinião, a enfermagem é devidamente valorizada na sociedade? Por quê?", "De que forma você consegue incentivar os estudantes de enfermagem a valorizarem a profissão?"; "Você promove a consciência política entre os estudantes de enfermagem? Se não, por quê?"; "Qual a sua percepção a respeito do processo de mudança da enfermagem romanceada com caráter caridoso, para um perfil mais politizado e científico?"; "O que você espera desse novo perfil da enfermagem que vem sendo construído?".

As respostas para cada questão foram validadas pelos próprios participantes, ao passo que as registravam, visto que não houve impedimento de correções ou alterações no argumento escrito.

4.5 ANÁLISE DE DADOS

Para realização do processamento dos dados do estudo, foi aplicado o *software* francês IRaMuTeQ, a transcrição integral do que fora coletado, estruturando, portanto, o *corpus* textual. O *software* possibilita, diferentes tipos de análises, tais como: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras (Camargo; Justo, 2013); (Coelho *et al.*, 2024).

Optou-se pela utilização do método da Classificação Hierárquica Descendente, com o intuito de compreender as palavras ordenadas e mais representativas em uma logística hierárquica utilizadas nas falas, ideias centrais e similares, bem como as palavras com maior grau de evocação graficamente representadas conforme a sua repetição, classificando os Segmentos de Texto (ST).

Ademais, para melhor absorção das informações de maneira metodizada, os resultados foram dispostos em três principais categorias, criadas conforme a interpretação da classificação dos ST apresentada pelo *software*, buscando o sentido comum destes e agrupando-os por meio da lógica alcançada.

Objetivando garantir o máximo de fidedignidade aos relatos expressados por cada docente participante, os dados foram organizados e preparados para análise, após leitura minudente e avaliação detalhada do conteúdo transcrito e, posteriormente, realizada análise pelo *software* IRaMuTeQ.

A saturação teórica foi utilizada como método para definição do quantitativo de participantes, isto significa que, ao atingir determinado estágio da coleta no qual os dados não ofertam mais novas informações ao estudo, e as informações transparecerem certo nível de redundância e repetição, o número de participantes já pode se considerar adequado (Minayo, 2017). Assim, através do acompanhamento dos dados coletados e da correlação entre as informações colhidas pelos pesquisadores, foi possível identificar esse limiar.

Destarte, para que houvesse êxito nesse processo analítico dos dados qualitativos, foi necessário traçar uma trilha organizacional lógica do estudo. Sendo inicialmente a coleta, transcrição e organização dos dados, posteriormente a interpretação e a identificação das similaridades nucleares e por fim, a validação e reflexão dos resultados.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Considerando a lógica dos princípios bioéticos: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade (Brasil, 2012), a pesquisa atendeu aos preceitos éticos e legais regulamentados pela Resolução de n.º 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Sendo, portanto, adotada uma postura necessariamente ética e profissional para com os indivíduos envolvidos. O foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por meio da Plataforma Brasil.

O projeto foi apresentado na IES, *locus* da pesquisa, foi elaborada uma solicitação de realização do estudo (APÊNDICE B) e solicitação de anuência pela coordenação do Curso de Enfermagem da IES (APÊNDICE C), a qual os pesquisadores se fizeram presentes na IES para apresentar e explicar o processo, indicando tempo e métodos, para, portanto, colher as devidas assinaturas.

Os participantes da pesquisa manifestaram interesse em participar do estudo, através da concordância expressa, por meio da assinatura nos aspectos contidos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – APÊNDICE D) e Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE – APÊNDICE E).

Será, portanto, assegurado o anonimato dos participantes durante a apresentação dos resultados, e estes serão identificados por meio de atribuições codificadas, alfanuméricas, sendo esta, caracterizada por “ENF” seguida de um número que corresponder à logística da entrevista (ENF1, ENF2....).

4.6.1 Riscos e benefícios da pesquisa

Vale ressaltar que a pesquisa oferece riscos mínimos relacionados a constrangimento ao argumentar sobre as perguntas da entrevista, incômodo na abordagem da temática, receio, vergonha e não entendimento sobre o assunto em questão.

Para que os riscos sejam minimizados, haverá o esclarecimento prévio a respeito da pesquisa e a garantia do anonimato dos participantes; proporcionar a possibilidade do participante responder a pesquisa em seu lar ou em outros ambientes confortáveis, leitura do TCLE, bem como informar sobre a possibilidade do desvincular-se da participação da pesquisa a qualquer momento, caso julgue necessário.

Os benefícios da pesquisa estão relacionados a construção de um material de suporte teórico, por meio de uma pesquisa empírica. Ademais, objetiva-se uma compreensão

abrangente das concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente à mobilização política da classe. Além disso, é possível identificar uma colaboração benéfica com o desenvolvimento do protagonismo da enfermagem, bem como o importante questionamento de pautas como direitos e conquistas, de modo que se faça possível agregar ao movimento em prol das conquistas da profissão.

Dessa forma, exprimir as perspectivas dos enfermeiros docentes referentes às divergentes ideias a respeito da enfermagem, bem como as suas conquistas nos cenários parlamentares podem potencializar inquietações acadêmicas que ressaltem a necessidade de enfrentar o senso comum, defender e valorizar a profissão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo teve como base, a concepção e as práticas dos enfermeiros docentes, diante do cenário atual, considerando o histórico de mudanças na enfermagem, as expectativas para o futuro, o senso comum repleto de estereótipos e a politização da classe em consonância com as suas práticas diárias na docência.

Sequencialmente, projetando uma melhor compreensão, optou-se por subdividir a análise dos resultados em tópicos, sendo: 5.1 Caracterização dos Participantes da Pesquisa e 5.2 Análise das Concepções e Práticas dos Enfermeiros Frente a Mobilização Política da Classe, constituído por três categorias temáticas: “Ressignificação do simbolismo do amor à profissão diante da luta por remuneração digna”; “Jornada e consciência política discente”; e “Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado”.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

O estudo contou com a participação de treze dos vinte e um enfermeiros docentes do Curso de Enfermagem da IES de referência para a região do Cariri Cearense, em atividade docente, no semestre 2024.1. O ponto de encerramento da coleta dos dados foi definido por meio da saturação dos dados.

Percebeu-se a predominância feminina de participantes, sendo dez mulheres, possuindo de 36 a 65 anos de idade, compondo 76,9% dos indivíduos participantes e três homens, possuindo de 26 a 41 anos de idade, cujos compuseram 23,1%. Em sua maioria, são casados e em sua totalidade, possuem pós-graduação. As enfermeiras participantes, possuem de onze a vinte anos de experiência docente, enquanto os enfermeiros docentes de oito meses a dezesseis anos.

Em uma média aritmética geral, os participantes possuem cerca de 12,4 anos de docência. Especificado por gênero, as mulheres contam com uma média de 14 anos e os homens com a média de 7,4 anos de atividades registradas de docência

Segundo Santos (2021), as mulheres compõem quase 85% da força de trabalho na enfermagem e respondem por cerca de 70% das equipes de profissionais de saúde. O que reflete na caracterização dos participantes do estudo, em sua representação e quantidade.

5.2 ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS FRENTE À MOBILIZAÇÃO POLÍTICA DA CLASSE

Para o processamento do *corpus* textual, foram elencadas as classes de análise, sendo cada uma representada por ST e cores específicas, explicitando a divisão entre elas, em razão dos termos que as compõem. A relação estabelecida entre as classes de análise e o conteúdo das falas dos participantes, pode ser visualizada a partir do dendrograma elaborado através das CHD, gerada por intermédio do *software* IRaMuTeQ, a qual retrata as subdivisões realizadas no *corpus* textual de que fossem obtidas as classes finais, conforme apresentado na Figura 1.

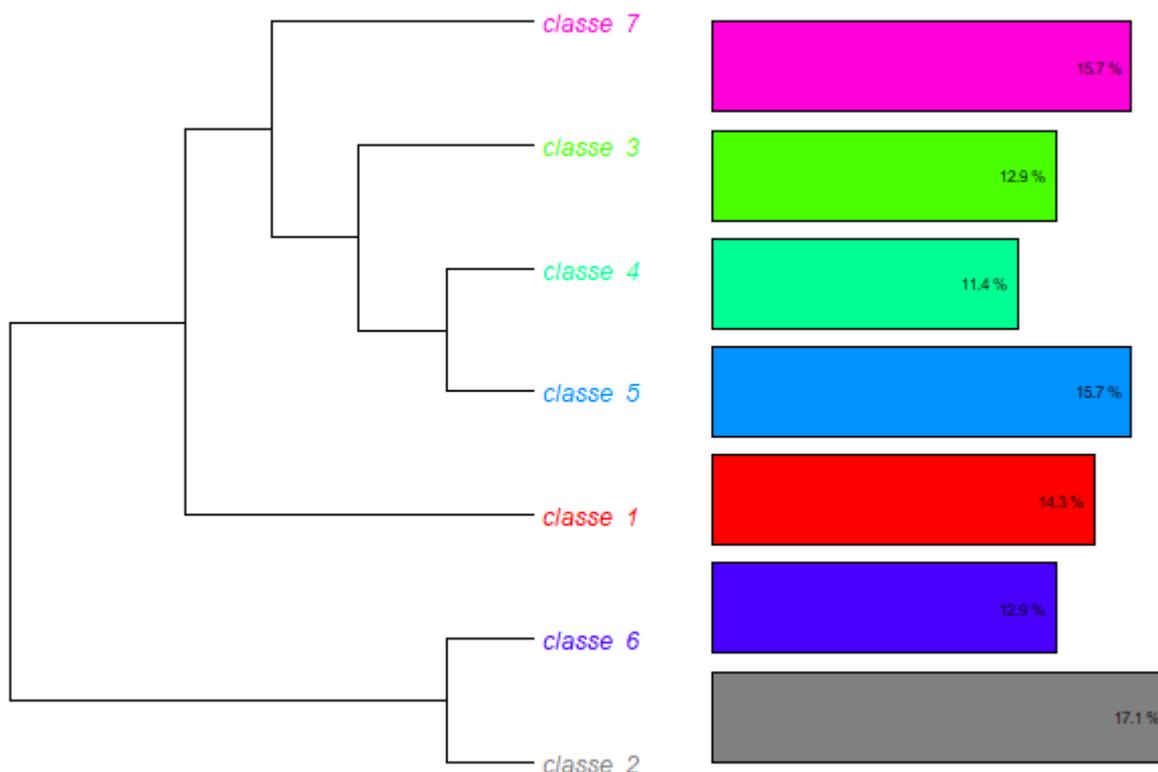


Figura 1. Dendrograma das classes fornecido pelo software IRaMuTeQ. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.

Fonte: Oriundo do processamento dos dados ao *software* IRaMuTeQ.

Os ST representados nas classes foram obtidos a partir dos termos mais recorrentes, possibilitando e contribuindo para a análise qualitativa. O tratamento do *corpus* concretizou-se em 0h 1m e 8 segundos, e a partir dele foram classificadas 85 ST, e destas 70 foram aproveitadas, o que constitui um aproveitamento de 82,35%. Este resultado, portanto, configura-se de forma positiva, visto que segundo Camargo e Justo (2018), os estudos em que,

em suma, apresentam um índice igual ou maior que 75% classificam-se com bom aproveitamento do *corpus* textual.

O fluxo da leitura das classes a ser seguido deve ser da esquerda para a direita, com as divisões dos ST apresentando o vocabulário dos termos com frequência média entre si e as divergências identificadas entre elas (Camargo, Justo, 2018).

O dendrograma apresenta as divisões que foram realizadas *corpus* textual até que se fossem obtidas as classes finais de análise. Com isso, para a CHD, o *corpus* textual foi fracionado em dois subcorpus (conjunto de classes) componentes das classes formadas pelos ST. Com isso, o subcorpus 1, foi formado pelas classes 2 (12 ST, 17,1%) e 6 (9 ST, 12,8%); e subcorpora 2, constituído pela classe 1 (10 ST, 14,2%), e pelas classes 5 (11 ST, 15,7%), 4 (8 ST, 11,4%), 3 (9 ST, 12,9%) e 7 (11 ST, 15,7%).

O dendrograma consegue representar as categorias advindas dos trechos dos depoimentos, evidenciando os pontos que concentram os núcleos dos sentidos dos relatos processados, utilizando dos recortes do *corpus*, nas relações das palavras que integram as classes. A Figura 2 apresenta o dendrograma gerado pelo *software* IRaMuTeQ.

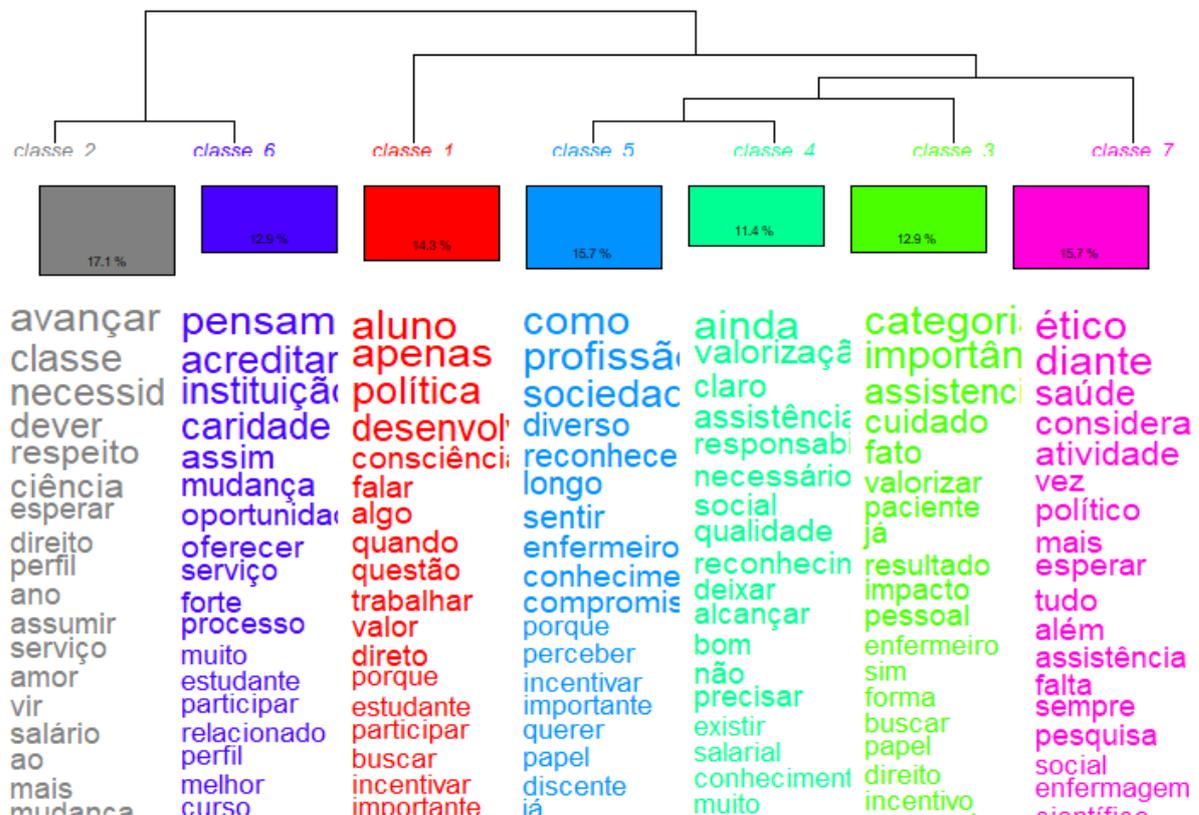


Figura 2. Dendrograma das classes fornecido pelo *software* IRaMuTeQ, destacando as relações das palavras em cada classe subdividida. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.

Fonte: Oriundo do processamento dos dados no *software* IRaMuTeQ.

Para uma melhor visualização e interpretação dos dados processados, construiu-se a figura 4, uma adaptação do dendrograma com os termos com maior evidência em cada classe e a sua relação de valores a partir dos testes de χ^2 (Qui-quadrado), assim, apresentando maior descrição das informações advindas da CHD. Bem como, destaca-se também, a divisão das três categorias temáticas conforme apresentado a seguir.

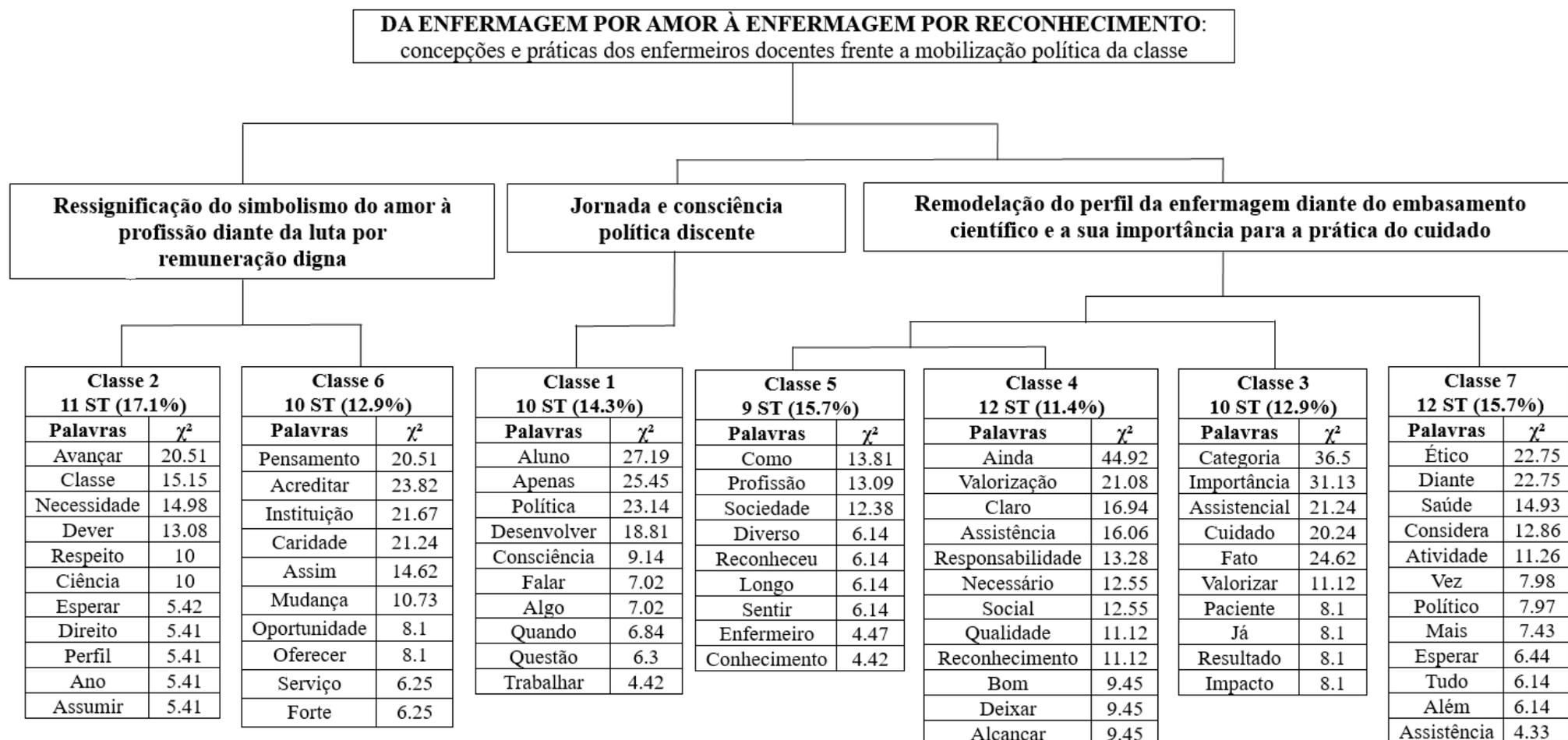


Figura 3. Adaptação do dendrograma das classes geradas pelo *software* IRaMuTeQ por meio da Classificação Hierárquica Descendente.

Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2024.

Fonte: IRaMuTeQ (adaptado)

Conforme apresentado na Figura 3, diante do primeiro subcorpora que compreende 20% (21ST) do *corpus* textual total, observa-se que este é constituído por palavras e radicais no intervalo de: Classe 2, $\chi^2 = 5,411$ (Assumir) a $\chi^2 = 20,51$ (Avançar) e Classe 6, $\chi^2 = 6,25$ (Forte) a $\chi^2 = 20,51$ (Pensamentos). Diante do segundo subcorpora que compreende 80% (53 ST) do *corpus* textual, identifica-se que é constituído por palavras e radicais no intervalo de: Classe 1, $\chi^2 = 4,42$ (Trabalhar) a $\chi^2 = 27,19$ (Aluno); Classe 5, $\chi^2 = 4,42$ (Conhecimento) a $\chi^2 = 13,81$ (Como); Classe 4, $\chi^2 = 9,45$ (Alcançar) a $\chi^2 = 44,92$ (Ainda); Classe 3, $\chi^2 = 8,1$ (Impacto) a $\chi^2 = 36,5$ (Categoria) e Classe 7, $\chi^2 = 4,33$ (Assistência) a $\chi^2 = 22,75$ (Ético).

Foram elaboradas, diante da compreensão e correlação das UCE, três categorias, sendo: Ressignificação do simbolismo do amor à profissão, diante da luta por remuneração digna, composta pelas classes 2 e 6; a Jornada e consciência política discente, composta pela classe 1; e a Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado, composta pelas classes 5, 4, 3 e 7.

A formação das categorias deu-se por meio da convergência dos ST que integraram cada classe, destacando a similitude dos ideais que corroboram uma ideia central, definindo assim as três categorias apresentadas, denominadas: “Ressignificação do simbolismo do amor à profissão diante da luta por remuneração digna”; “Jornada e consciência política discente” e “Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado”.

5.2.1 Ressignificação do simbolismo do amor à profissão diante da luta por remuneração uma digna

Para que os profissionais de enfermagem não sejam condicionados a locais de silenciamento, advindos de um senso comum que pode, de maneira equivocada, associar o amor pela profissão com a passividade de aceitar todas as demandas independente das condições ofertadas pelas instituições, deve-se, portanto, discutir sobre essa ressignificação simbólica.

Nesta categoria, as palavras em destaque foram: avançar, classe, direito, respeito acreditar, caridade, mudança, instituição, dentre outras, as quais estão relacionadas aos contrastes da enfermagem romaneada, e como esses estigmas e as instituições podem prejudicar a luta pelo reconhecimento salarial e a conquista por direitos.

Diante da análise da percepção dos docentes quanto a esses extremos, percebeu-se que estes compartilham da concepção de que amar a sua profissão não anula a necessidade de

remuneração digna e justa, bem como que luta pelos direitos não torna o profissional um *hater* da classe, conforme expresso nas seguintes falas:

A enfermagem, assim como qualquer outra profissão, deve ser exercida com amor, mas esse não é o pré-requisito ou a característica mais forte de nenhuma profissão, eu trabalho pelo salário com amor pelo que faço (ENF 10).

Deve-se gostar do que faz, mas a remuneração é um fator essencial, pois somente o amor não é garantia (ENF 2).

[...] essa mudança é dificultada e influenciada pelas instituições de serviço. [...] acredito que é necessária, uma intervenção política, é preciso fiscalizar as instituições de ensino para nível médio e superior, assim como oferecer ambiente de segurança para os profissionais. Isso nós não conseguimos com reclamações diárias ou pequenos movimentos descentralizados (ENF10).

A enfermagem, historicamente sempre foi associada diretamente ao caráter de subserviência, caridade e de ajuda fraterna por longos anos, sendo algo que ainda reflete no cenário contemporâneo. No entanto, o processo de crescimento de profissionais que declaram resistência vem se apresentando cada vez mais forte. Por isso, existe a necessidade do incentivo aos futuros enfermeiros se fortalecerem e continuarem essa caminhada de busca por melhorias (Farias, 2022).

Visto isso, essa dificuldade de mudança percebida pelos participantes da pesquisa, pode ter relação com esse processo histórico, que reflete a imagem de caridade nos profissionais da atualidade, o que pode impactar no processo de reivindicação por remuneração digna e demais reajustes, pois, aliar toda a atividade da classe à beneficência é inadequado quando se observa o sistema capitalista o qual a sociedade brasileira é inserida.

A enfermagem possui em sua história, nomes de mulheres revolucionárias, como Wanda Horta, por exemplo, que foi pioneira na sistematização do cuidado (Moura, 2022), e Florence Nightingale, que também teve as suas batalhas travadas, diante do seu contexto e buscou ser resistência principalmente às possibilidades de futuro que eram oferecidas às mulheres da sua época (Dias; Dias, 2019).

Dessa forma, o contexto histórico revela o caráter de inquietação da profissão, que ao analisar as falas dos docentes, foi possível perceber que a necessidade de batalhar ainda não foi cessada, e que esta não deve transparecer um sentido oposto ao de gostar da sua formação. Entendendo as afirmações, existe também o sentimento de insegurança para apropriar-se dos seus direitos, relacionado ao ambiente de trabalho, cujas fragilidades no apoio à luta advém, também, por parte das instituições as quais contratam esses profissionais. Isto posto, a classe

pode ser erroneamente condicionada unicamente à perspectiva de mão-de-obra, desconsiderando toda a sua essência.

Destarte, é preciso lutar pela mudança, e o processo de tornar-se um sujeito militante ocorre na trajetória de vida de cada indivíduo, a partir de vivências, experiências, admirações ou inquietações com as entidades representativas, com o reflexo causado no campo profissional escolhido e no âmbito social (Almeida *et al.*, 2020).

É possível identificar nesse estudo, que existe a esperança e o desejo por parte dos profissionais da atualidade, de que uma ressignificação dessa dualidade contextual que corrobora o embate entre amar a profissão e reivindicar melhorias, seja efetivamente posta em prática, em uma luta conjunta, pois estes esperam que as novas gerações se formem com autoridade e conhecimento para defender a classe de visões deturpadas e falhas.

[...] acredito fortemente que com o novo perfil profissional que vem se desenhando na atualidade, muito em breve teremos um novo perfil profissional com características fortes de autonomia e de respaldo científico (ENF10).

De fato, é necessário respaldo e autonomia para lutar por algo, e conforme a afirmativa acima, espera-se do novo perfil da enfermagem, esse posicionamento, para que possam lutar por justiça e equidade profissional, diante de uma remuneração adequada, por exemplo, como método de reconhecimento da importância e complexidade do trabalho desses profissionais.

5.2.2 Jornada e consciência política discente

Compreendendo o que advém das concepções dos docentes quanto a jornada e consciência política discente, percebeu-se que existe uma ânsia quanto a essa construção, e diversos relatos apresentam o modo como compartilham seus conhecimentos, tendo, o instigar da consciência política dos estudantes como algo inerente ao método de ensino.

Nesta categoria, as palavras em destaque foram: aluno, política, desenvolver, consciência, falar, trabalhar, direito, dentre outras, as quais se relacionam com o processo da construção da consciência política dos alunos no que se refere à classe de enfermagem, aspectos éticos, legais e seus direitos enquanto futuros profissionais.

[...] incentivar a reflexão de como a política interfere no exercício profissional é algo que está inerente na formação [...] (ENF 10).

[...] desenvolver uma consciência política com o desempenho atitudinal para tal, ela se consolida a partir de um conhecimento sólido, palpável e de evidências científicas e não do senso comum [...] (ENF 12).

A educação tem grande mérito na formação do sujeito crítico, visto que durante o processo, une-se a reflexão sobre a bagagem teórica advinda da própria vida do aluno, em consonância com a síntese dos novos conhecimentos adquiridos. Essa construção do senso caracteriza um mecanismo que busca uma melhor compreensão de mundo, para além do senso comum, envolvendo desde a percepção sobre o próprio conhecimento, até a abertura para novos horizontes e contextos (Marques, 2022).

Conforme exposto através das percepções relatadas, o professor entende que o aluno sentir que de fato pertence ao ramo da enfermagem é algo que pode impulsionar positivamente o avanço da classe rumo às mudanças e conquistas, gerando assim, uma espécie de fidelidade às causas colocadas em pauta.

[...] para que seja de fato consciente, temos que desenvolver o sentimento de pertencimento, é um avanço, mas que apenas está no começo da mudança (ENF 6);

A identificação e a sensação de pertencimento fazem com que o indivíduo que seja bem-posicionado, defenda a sua classe fidedignamente, por ter a ciência de que integra um coletivo, assim corrobora um dos caminhos da formação do sujeito político (Almeida, 2020).

Assim, o processo de formação sofre total influência do profissional docente, o que de acordo com os resultados encontrados no estudo, diante do cenário de realização da pesquisa, é algo positivo. O discente recebe diariamente diversas informações acadêmicas extremamente necessárias, e focar somente em processos operacionais padrão, realização de técnicas e mecanismos fisiológicos corporais, colocando os questionamentos políticos e inquietações da classe em um espaço alheio à formação, seria como invalidar as novas gerações no sentido da consciência de direitos e deveres, promovendo o retrocesso e o silêncio dos que tanto já elevaram a voz em manifestos de buscas por melhorias.

5.2.3 Remodelação do perfil da enfermagem diante do embasamento científico e a sua importância para a prática do cuidado

O poder do conhecimento possui caráter demasiadamente importante, pois práticas baseadas em evidências promovem o cuidado mais seguro e eficaz. Diante disso, os profissionais precisam de constante atualização, com foco nas inovações na saúde, para que a credibilidade profissional seja fortalecida, buscando a melhoria contínua.

As palavras mais evidentes nessa categoria foram: profissão, sociedade, enfermeiro, conhecimento, valorização, assistência, saúde, categoria, cuidado, valorizar, reconhecimento, político, assistencial, dentre outras, as quais seguem uma linha de raciocínio entre o embasamento dos conhecimentos para a aplicação prática dos cuidados de enfermagem, bem como o contraste da real importância dessa assistência com a percepção da sociedade, sendo possível identificar o descontentamento dos enfermeiros diante disso, conforme expresso nas falas:

Percebe-se posturas que não reconhecem o valor do seu conhecimento e do que a profissão pode agregar para prevenção, promoção e reabilitação nos diversos espaços de trabalho. Como docente de Curso de Graduação em Enfermagem, o incentivo quanto a valorização é uma condição *sine qua non* [...] (ENF 12).

[...] atualmente a enfermagem tem visibilidade, entretanto não vejo valorização. Podemos avaliar claramente através dos últimos acontecimentos referentes ao piso dos enfermeiros [...] (ENF 13).

Percebo como um avanço, essa mudança no perfil da enfermagem, formando-se com as suas práticas baseadas no conhecimento científico, além do reconhecimento da profissão pela sua capacidade de liderar a equipe e pelas diversas especialidades que a enfermagem hoje possui (ENF 4).

[...] infelizmente ainda somos vistos como somente conhecimento técnico (ENF 5).

As falas dos docentes refletem a percepção de um novo perfil da profissão em processo de construção. Percebe-se durante os relatos, que a classe tem buscado rotineiramente apresentar-se enquanto ciência, tecnologia e sistematização do cuidado, comprovando, portanto, não ser formada apenas por indivíduos executores de procedimentos. Compreende-se que a ideia de ciência do cuidado se aproxima muito mais da imagem atual da enfermagem, fazendo com que o conceito popular da arte de cuidar por amor, seja entendido como algo cada vez mais obsoleto.

Diante das falas, entende-se que a enfermagem possui profunda relevância em todas as etapas do cuidado, sendo uma das principais profissões atuantes nesse segmento. Conquanto, os profissionais percebem que nem sempre são vistos dessa forma pelos que recebem tais serviços. A percepção dos enfermeiros docentes é de que muitos pacientes não compreendem a dimensão das intervenções postas em prática, por isso, podem banalizar e acreditar que as equipes executam trabalhos simples e substituíveis.

A ciência avança cada vez mais rápido, e existe o desafio de acompanhar todas as mudanças, educando indivíduos para inovarem, contribuindo com a sociedade e buscando novos métodos que podem renovar a prática da profissão. Por isso, é importante buscar o embasamento necessário para deter as informações (Begui *et al.*, 2020).

Ainda, participantes reafirmaram a necessidade da apropriação do embasamento teórico, para atribuir valor ao serviço prestado pela enfermagem, bem como exercer a profissão com a responsabilidade da sapiência, para que a valorização se torne cada vez mais a realidade da classe, conforme expresso nas falas:

[...] quando tiramos o caráter do cuidado empírico, romanceado, trazemos a valorização para a categoria mediante aplicação do cuidado sistematizado, científico, com bases teórico-filosóficas baseado em evidências científicas, o que expõe um resultado exitoso no cuidado e demonstra, de fato, o impacto da categoria na assistência em saúde (ENF 9).

[...] podemos crescer na categoria com compromisso e responsabilidade, sempre explico a importância da enfermagem e da necessidade de valorizarmos a categoria, inclusive ajudando e orientando outros enfermeiros no processo de crescimento profissional (ENF 9).

Conforme a óptica dos docentes participantes do estudo, o conhecimento científico vem para a enfermagem como uma base sólida, com a finalidade de dar fundamento às práticas e processos realizados, gerenciados e ensinados. Através dele, é possível exigir o espaço da enfermagem como ciência do cuidado, para além da perspectiva de arte e dom de cuidar.

A enfermagem exerce a ciência do cuidado ao prestar assistência aos pacientes, familiares ou a uma determinada população, e ao agregar no planejamento de suas intervenções, saberes que vão impactar positivamente na qualidade desse cuidado (Salviano *et al.*, 2016). Ademais, diante das falas é possível compreender que existe uma imensa responsabilidade em buscar o crescimento profissional, pois automaticamente novas responsabilidades são atribuídas e o nível de exigência à classe eleva-se.

Para isso, os docentes afirmam que é preciso também que a classe busque por qualificações, especializações e conhecimentos atualizados, pois, ter ciência e domínio do que é abordado ou posto em prática é fundamental ao processo de valorização da enfermagem, tendo em vista que a área da saúde está em constante evolução, assim, profissionais com melhores qualificações possuem maior potencial a serem valorizados e receberem melhores oportunidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo ofereceu uma reflexão ampla, partindo do comparativo do disseminado jargão “enfermagem por amor”, que reforça a imagem romanceada da profissão, frente à luta por direitos, remuneração digna e reconhecimento, por meio da mobilização política e embasamento científico das suas práticas assistenciais e gerenciais, através da óptica, opinião e experiências de enfermeiros docentes do Curso de Graduação de Enfermagem, justificado, inclusive, pela escassez de produções nesse eixo temático.

A necessidade de colocar em pauta a discussão das dificuldades que a enfermagem tem de receber o que lhe é seu por direito, bem como os obstáculos para possuir um representante político da classe, já evidencia, de certo modo, o quanto é preciso desenvolver essa face politicamente ativa da profissão.

Ademais, foi discutido a respeito da evolução da enfermagem, a forma como o novo perfil da classe vem se moldando diante das novas oportunidades e meios de se posicionar, frente ao senso comum que ainda atualmente, conseguem afetar os profissionais, as suas reivindicações e seus âmbitos de trabalho, de forma negativa. Visto isso, faz-se necessário que o discente fortaleça a sua criticidade durante todo o processo acadêmico, para que se torne um enfermeiro consciente dos seus direitos, deveres e limites.

Os resultados revelaram a percepção e práticas dos enfermeiros docentes no que concerne à mobilização política ou a romantização laboral da profissão. Além disso, identificou-se as perspectivas quanto aos avanços e conquistas da classe, correlacionando a prática docente pautada na mobilização política da enfermagem, sendo analisado, em tempo, de que forma os enfermeiros docentes identificam a face científica e política em contraposição à romantização e invisibilidade da classe.

Destarte, como vantagens da pesquisa, além da importante discussão de um tema atual, representativo, explorador e que permite a expressão dos pensamentos dos participantes, o uso de um *software* para organizar, detalhar e processar os dados do *corpus* textual permite a redução da subjetividade e abordagem imparcial dos resultados, por meio da leitura e interpretação das correlações dos segmentos textuais que foram inseridos através da coleta de dados, mas fornecidos para interpretação pelo próprio IRaMuTeQ.

Ademais, abordar sobre a representatividade política da enfermagem na atualidade, colher os dados com enfermeiros a respeito das suas concepções e práticas, promovendo a discussão no meio acadêmico, é extremamente benéfico para o campo da pesquisa, em especial

às faces ativista e científica da enfermagem, pois, o estudo abrange tópicos como conscientização, equidade na saúde e empoderamento profissional.

Têm-se como limitação, a possibilidade dos participantes buscarem, como prioridade, rebuscar suas respostas ao invés de expor a sua opinião mais intensamente, uma vez que o preenchimento do questionário foi realizado individualmente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Deybson *et al.* Aspectos constitutivos de militantes na Enfermagem: a produção de sujeitos políticos. **Avances en Enfermería**, v. 38, n. 2, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.78365>>. Acesso em 05 de maio de 2024.

ANUÁRIO DO CEARÁ Disponível em: <<https://www.anuariodoceara.com.br/instituicoes-de-ensino-superior/>>. Acesso em: 08 de outubro de 2023.

BACKES, Dirce Stein *et al.* Systemic interactivity between Interdependent concepts of nursing care. **Aquichan**, v. 16, n. 1, p. 24-31, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.1.4>>. Acessado em: 20 de agosto de 2023.

BATISTA, Célio Augusto Alves; BATISTA, Halley Guimarães. **Breve história dos municípios do Cariri cearense: fatos e dados** [livro eletrônico]. Fortaleza: INESP, 2020. Disponível em: <https://cariridasantigas.com.br/wp-content/uploads/2023/01/BREVE-HISTORIA-DOS-MUNICIPIOS-DO-CARIRI-CEARENSE-FATOS-E-DADOS.pdf>>. Acesso em: 25 abril 2024.

BEGNINI, Danusa *et al.* Heroínas em tempos de Covid-19: visibilidade da enfermagem na pandemia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200373>>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.

BEGUI, Janaina Recanello *et al.* Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 2020. Disponível em: <<https://scholar.archive.org/work/btgk4l6kyfgnlexmtzh4qhzo6q/access/wayback/http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/48380/751375149396>>. DOI: 10.4025/ciencuidsaude.v19i0.48380. Acesso em 02 de novembro de 2023.

BRASIL. **Lei n.º 5.905, de 12 de julho de 1973**. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. 1973. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15905.htm>. Acesso em: 22 de agosto 2023.

BRASIL. **Lei n.º 14.434, de 4 de agosto de 2022**. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. 2022. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/114434.htm>. Acesso em: 23 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em 02 de setembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018**. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Saúde. Brasília, DF: CNS, 2018. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRaMuTeQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751532016.pdf>>. DOI: 10.9788/TP2013.2-16. Acesso em: 04 de abril de 2024.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. Tutorial para uso do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). **Santa Catarina: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição**, 2018. Disponível em: <<http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>>. Acesso em 04 de abril de 2024.

COELHO, Hercules Pereira *et al.* Utilização do software IRaMuTeQ na análise de dados qualitativos em enfermagem. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 1, 2024. DOI: <<https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-313>>. Acesso em 03 de março de 2024.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Os profissionais da saúde precisam de mais do que palmas nas janelas**. COFEN, 2020. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/os-profissionais-da-saude-precisam-de-mais-do-que-palmas-nas-janelas/#:~:text=Falta%20de%20equipamentos%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o,t%C3%A9cnica%20em%20enfermagem%20Ana%20Miranda>>. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 736/2024**. 2024. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

COSTA, José Matues de Almeida *et al.* Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa / nursing and entrepreneurship. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 4, n. 3, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-064>>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

DIAS, Joana Angélica Andrade. *Competência de pensamento crítico na formação acadêmica do enfermeiro pelo prisma das redes sociais de conhecimentos*. 2019. 241 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.bdt.uerj.br/handle/1/11110>>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.

DIAS, Lucas de Paiva; DIAS, Marcos de Paiva. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. **Hist. enferm., Rev. eletrônica**, p. 47-63, 2019. Disponível em: <<https://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a4.pdf>>. Acesso em: 8 de outubro de 2023.

DIOGO, Paula Manuela Jorge *et al.* Trabajo emocional de enfermeros de primera línea frente a la pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20200660, 2021. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0660>>. Acesso em: 15 de outubro de 2023

FARIAS, Ana Paula Brandão da Silva. Enfermagem é vida. A vida é política. **Enferm. foco**, 2022. Disponível em: <https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202221/2357-707X-enfoco-13-e-202221.pdf>. Acesso em 05 de novembro de 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação: o sonho possível**. In. BRANDÃO, CR (org.) O educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982. Disponível em: <<https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/1460>>. Acesso em: 27 de outubro de 2023.

GATTO JÚNIOR, José Renato. **O professor-enfermeiro e a docência no ensino superior: entre teorias pedagógicas e o gerencialismo**, 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. DOI: <<https://doi.org/10.11606/T.22.2019.tde-19032019-163033>>. Acesso em: 28 de Outubro de 2023.

GEOVANINI, Telma *et al.* **História da enfermagem: versões e interpretações**. ThiemeRevinter Publicações LTDA, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GODINHO, Mônica Lá-Salette da Costa *et al.* Processo formativo de enfermeiros: visão de egressos sobre prática e inserção no mundo do trabalho. **REME rev. min. enferm**, p. e-1357, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/remef/article/download/44532/36587>>. Acesso em 05 de novembro de 2023.

LAITANO, Aline Di Carla *et al.* Precarização do trabalho da enfermeira: militância profissional sob a ótica da imprensa. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2019, v. 32, p. 305-311, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201900042>>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/132121984.pdf>>. Acesso em 10 de outubro de 2023.

LIMA, Cecília Carneiro Vilhena. **Repercussão dos estereótipos heroicos e sacrais da Enfermagem na mídia jornalística durante a pandemia da Covid-19**, 2022. 31 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/34853>>. Acesso em 26 de outubro de 2023.

MACHADO, Bruna de Castro Cruz *et al.* Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011>>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.

MARQUES, Ronualdo. A formação do sujeito crítico: a dicotomia entre o senso comum e a criticidade. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 10, n. 28, 2022. Disponível em: <<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/download/591/429>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

MIASATO, Felipe Akira. Sem heróis, sem heroínas: reflexões sobre o discurso heroico utilizado pela mídia sobre os profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 11, n. 2, 2022. DOI: <<https://doi.org/10.17566/ciads.v11i2.881>>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista pesquisa qualitativa**, v. 5, n. 7, 2017. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82/59>>. Acesso em: 09 de outubro de 2023.

MOURA, Jefferson Wildes da Silva *et al.* Marcos de visibilidade da enfermagem na era contemporânea: uma reflexão à luz de Wanda Horta. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022. DOI: <<https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1450>>. Acesso em 03 de maio de 2024.

OPAS, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório sobre o Estado da Enfermagem no Mundo: 2020**, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/enfermagem#:~:text=O%20Relat%C3%B3rio%20sobre%20o%20Estado,todos%20os%20profissionais%20de%20sa%C3%BAde>>. Acesso em: 28 de setembro de 2023.

PEDUZZI, Marina. Os vários sentidos da recusa à aplicação do piso salarial da enfermagem. **Revista Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2022. DOI: <<https://doi.org/10.33159/25959484.repen.2022v33ed>>. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

PEREIRA, Patrícia Silva; BOTELHO, Maria Antónia Rebelo. Amor em foco-o fenómeno do amor na relação terapêutica em enfermagem. **Pensar Enfermagem**, v. 24, n. 2, p. 87-113, 2020. DOI: <https://doi.org/10.56732/pensarenf.v24i2.175> Acesso em 28 de Setembro de 2023.

PERSEGONA, Marcelo Felipe Moreira *et al.* Observatório da Enfermagem: ferramenta de monitoramento da Covid-19 em profissionais de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020. DOI: <<https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4283>>. Acesso em: 15 de outubro de 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SALVADOR, Dailyt Guimarães *et al.* Metodologias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências de inovação na graduação em enfermagem. **Espaço para a Saúde**, v. 24, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2023v24.e959>>. Acesso em: 18 de novembro de 2023.

SALVIANO, Márcia Eller Miranda *et al.* Epistemology of nursing care: a reflection on its foundations. **Revista brasileira de enfermagem**, 2016. DOI: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0331>>. Acesso em: 07 de maio de 2024.

SANTOS, Betânia Maria Pereira dos. A face feminina na linha de frente contra a pandemia de COVID-19. **Nursing (São Paulo)**, [S.L.], v. 24, n. 275, p. 5480-5483, 9 abr. 2021. MPM Comunicação. Disponível em: <<http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/index>>. Acesso em: 25 de junho de 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017.

SILVA-PEREIRA, Patrícia; REBELO-BOTELHO, Maria Antónia. Amor em foco-o fenómeno do amor na relação terapêutica em enfermagem. **Pensar Enfermagem**, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.56732/pensarenf.v24i2.175>>. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

DE MELO TAVARES, Marilei *et al.* Sofrimento e precarização do trabalho em enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 1, p. 2072-2082, 2015. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i1.2072-2082. Acesso em 21 de outubro de 2023.

VENDRUSCOLO, Carine *et al.* Enfermeiro professor: limites e possibilidades da carreira docente. **Rev Bras Cienc Saude**, v. 22, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882675/enfermeiro-professor.pdf>>. DOI:10.4034/RBCS.2018.22.02.01. Acesso em: 06 de novembro de 2023

XIMENES, Francisco Rosemiro Guimarães Neto *et al.* Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Cienc. saúde coletiva**. v.25, n.1, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019>>. Acesso em: 25 de outubro de 2023.

XIMENES, Francisco Rosemiro Guimarães Neto *et al.* Profissão e vocação: a enfermagem em questão. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i2.2023-016>>. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Parte 01 – Dados sociodemográficos:

Idade:_____ Sexo:_____ Estado civil:_____

Tempo de formação:_____ Possui pós-graduações?_____;

Quais?_____

Tempo de trabalho na docência:_____

Parte 02 – Questões norteadoras:

- 1 Na sua opinião, a enfermagem é devidamente valorizada na sociedade? Por quê?
- 2 De que forma você consegue incentivar os estudantes de enfermagem a valorizarem a profissão?
- 3 Você promove a consciência política entre os estudantes de enfermagem? Se não, por quê?
- 4 Qual a sua percepção a respeito do processo de mudança da enfermagem romaneada com caráter caridoso, para um perfil mais politizado e científico?
- 5 O que você espera desse novo perfil da enfermagem que vem sendo construído?

APÊNDICE B – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA PESQUISA

De:

Para:

Juazeiro do Norte - CE, _____ de _____ de 2024.

Ilmo. (a) Sr. (a)

Ao cumprimentá-lo (a), o aluno, **Ihago Saraiva de Alencar Silvestre**, matrícula nº **2019218890**, portador do RG nº **2004034002883** SDS-CE, e do CPF nº **078.249.893-05**, do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, juntamente com sua orientadora professora **Aline Morais Venancio de Alencar**, portadora do RG nº **98029283621** e CPF: **869.467.903-59**, solicitam autorização para início da coleta de dados da pesquisa intitulada: **“DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO: concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe”**. Ao tempo em que antecipamos agradecimentos por sua acolhida, aproveitamos a oportunidade e expressamos nossos protestos de elevada e distinta consideração e nos colocamos a inteira disposição para maiores esclarecimentos. Atenciosamente,

Profa. Ma. Aline Morais Venancio de Alencar

Orientadora

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre

Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem

APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, coordenadora do curso de enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, declaro ter lido o projeto intitulado “**DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO**: concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe” de responsabilidade da pesquisadora **Aline Morais Venancio de Alencar**, RG: **98029283621** e CPF: **869.467.903-59** e do pesquisador assistente **Ihago Saraiva de Alencar Silvestre**, RG: **2004034002883**, CPF: **078.249.893-05**, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e/ou 510/16. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

JUAZEIRO DO NORTE-CE, ___ DE _____, 2024.

Assinatura e carimbo do responsável
institucional

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a) **Aline Moraes Venancio de Alencar**, RG: **98029283621** e CPF: **869.467.903-59**, professora do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e seu orientando **Ihago Saraiva de Alencar Silvestre**, RG: **2004034002883**, CPF: **078.249.893-05** estão realizando a pesquisa intitulada, “**DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO: concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe**” tendo como objetivo geral: Compreender concepções e práticas dos enfermeiros docentes no que concerne à mobilização política e a romantização laboral da profissão de enfermagem, e objetivos específicos: identificar as perspectivas de enfermeiros docentes, quanto aos avanços e conquistas da classe, correlacionar a prática docente com a mobilização política da enfermagem e o desenvolvimento da criticidade do discente, entender de que forma os enfermeiros docentes identificam a face científica e política em contraposição à romantização e invisibilidade da classe.

Para isso, estão desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: apresentar o projeto aos participantes; coletar dados através de questionários com os participantes que atendem à elegibilidade; interpretar os dados coletados; construir um relatório de pesquisa; apresentar monografia e compartilhar o estudo em meio científico. Os dados serão coletados por meio de questionários entregues de maneira física, que serão posteriormente analisados utilizando-se da técnica de análise categorial temática.

Por essa razão, o Senhor (a) está sendo convidado a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder um questionário com questões que abordam a temática investigada. Nesse caso, antes de se iniciar a coleta, o presente documento será disponibilizado para a leitura e concordância em participar da pesquisa. Sequencialmente, receberá o questionário para que seja respondido.

Os benefícios da pesquisa estão relacionados a uma construção de um material de suporte teórico, por meio de uma pesquisa empírica. Ademais, objetivar uma compreensão abrangente das concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe. Além disso, é possível identificar uma colaboração benéfica com o desenvolvimento do protagonismo da enfermagem, bem como o importante questionamento de pautas como direitos e conquistas, de modo que se faça possível agregar ao movimento em prol das conquistas da profissão.

Os riscos que se apresentam são mínimos, relacionados a constrangimento ao argumentar sobre as perguntas da entrevista, incômodo na abordagem da temática, receio, vergonha e não entendimento sobre o assunto em questão.

Desse modo, salienta-se que a versão final do estudo será compartilhada com os participantes da pesquisa e com a coordenação de enfermagem da UNILEÃO, sendo convidados a assistirem a defesa pública da monografia. Todas as informações que nos forem fornecidas serão utilizadas somente para esta pesquisa. Suas respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhum momento.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso o Senhor (a) aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a pesquisa. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, buscar mais informações com a professora Aline Morais Venancio de Alencar, no telefone: (88) 9 999164702 e Ihago Saraiva de Alencar Silvestre pelo telefone/WhatsApp: (88) 9 997238060 e/ou e-mail: enf.ihagodealenca@gmail.com.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa, poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa localizado na Avenida Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca- Juazeiro do Norte-Ceará CEP: 63.180-000. Se o Senhor (a) estiver de acordo em participar deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-esclarecido que segue, e receberão uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Juazeiro do Norte - CE, ___ de _____, 2024.

APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr (a) _____, portador da cédula de identidade _____, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa: **DA ENFERMAGEM POR AMOR À ENFERMAGEM POR RECONHECIMENTO**: concepções e práticas dos enfermeiros docentes frente a mobilização política da classe. E, por estar de acordo, assina o presente termo.

JUAZEIRO DO NORTE-CE, _____ DE _____ DE _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador